

dispersão dos vestígios:
Corresponde à área delimitada.

espólio:

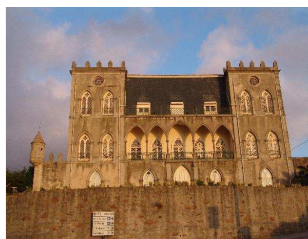
local de depósito do espólio:

trabalho realizado:	Visita
conservação:	Indeterminado
uso do solo:	Urbano/Agrícola
ameaças:	Construção civil

fontes:

CUNHA E FREITAS 1984b; GUIMARÃES 1984c; SARAIVA 1995; GUIMARÃES 1999; GUIMARÃES 2000d; GUIMARÃES, S. 2004; SILVA, A. M.; GUIMARÃES; BARBOSA 2005; AMVNG/Arquivo Municipal de Vila Nova de Gaia

observações:



designação:

Brévia dos Frades da Serra do Pilar

tipologia:

Arquitetura civil

período histórico:

Idade Moderna

freguesia:

Canidelo

lugar:

S. Paio

coord. geográficas(datum 73):

-43421.0251,163630.5133,0

altitude (m):

11

carta 1/25 000:

122

código inventário arquitectura:

CD09

código nacional de sítio:

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

O edifício tem entrada pela Rua de Manuel Marques Gomes, a poucas dezenas de metros da marginal do rio Douro.

breve caracterização:

O curioso edifício da antiga brévia ou casa de campo dos frades do Convento de Santo Agostinho da Serra do Pilar, conhecido localmente como Casa ou Palacete dos Bicos (SARAIVA 1995:54), tem uma história que recua até 1627, ano em que os frades mandaram edificar na sua Quinta de São Paio "umas casas para os Religiosos terem as suas recreações que pelas leis da Religião lhe são permitidas", conforme se lê numa relação de bens do mosteiro conservada no Arquivo Distrital do Porto (CUNHA E FREITAS 1984b:21). Não parece assim ter qualquer fundamento a tradição local de que o edifício teria pertencido a um vice-rei das Índias (SARAIVA 1995:54). Segundo vários Autores, um portal renascentista desta casa terá sido vendido e levado para a Quinta da Conceição, em Matosinhos (GUIMARÃES 1984c:VI; SARAIVA 1995:26). Em 1848, o imóvel é designado como "Casa do Antero", tendo sido porventura este proprietário que terá reconstruído a casa em estilo neo-gótico, dotando-a de uma cimalha ameada e guaritas para simbólico controle do rio (GUIMARÃES 2000d:111). Um documento de 1884 dá como seu proprietário à época "A. A. da S. Pinto" (A.M.V.N.G. M/B.01 Pt 5. Doc. 1). A Casa e a Quinta foram adquiridas pelas Irmãs Oblatas do Coração de Jesus, que visitaram o local pela primeira vez em 1933, altura em que o imóvel se encontrava semi-abandonado e muito degradado, tendo adquirido a propriedade em 1936 e instalado aí residência para a congregação (SARAIVA 1995:34).